

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2018 – O IRB Brasil RE S.A. (B3: IRBR3) – “IRB Brasil”, “IRB” ou “Companhia” divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2018 (2T18) e do 1º Semestre de 2018 (1S18). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2017, conforme indicado.

Mensagem da Administração

- No dia 31 de julho de 2018, o IRB Brasil RE completou seu primeiro ano como Companhia Aberta. No segundo trimestre de 2018, a Companhia foi incluída em alguns índices de relevância para o mercado de ações: (i) em maio, entrou no **IBRX100**, que incluiu a ação do IRB entre os 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações; (ii) ainda em maio, a ação do IRB também foi incluída na composição do índice **MSCI** (Morgan Stanley Capital International) Brazil, que serve de referência para diversos fundos de investimentos globais; e por fim (iii) na revisão de junho do índice **FTSE**, a ação do IRB entrou compondo o Renaissance Latin America, que representa as atividades e o desempenho dos novos emissores cujo mercado primário de negociação é a América Latina. Desde o momento da abertura de capital, a Companhia já integrava outros dois índices relevantes de governança: o índice **ITAG** (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), que representa as empresas que oferecem melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle, e o índice **IGC** (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), que engloba as empresas listadas no Novo Mercado ou nos Níveis 1 ou 2 da B3.
- A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2018 com um crescimento de 27,8% no volume total de prêmio emitido em relação ao mesmo período de 2017, alcançando R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 1,2 bilhão emitidos no Brasil e R\$ 721 milhões emitidos no exterior. Destaca-se a efetivação de 90 novos contratos no período, tanto no Brasil quanto no exterior.
- O prêmio emitido no Brasil atingiu R\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre de 2018, uma expansão de 15,2% em relação ao segundo trimestre de 2017. Esse crescimento de 15,2% decorre da ampliação no *market share* da Companhia no mercado brasileiro, que passou de 44% no período de abril a maio de 2017 para 46% no período de abril a maio de 2018, de acordo com dados divulgados pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados. Os cálculos da área de Inteligência de Mercado da Companhia, apontam para um *market share* estimado do IRB no mercado brasileiro de 46% no mês de junho de 2018, que combinado com os dados já divulgados pela SUSEP, levam a Companhia a calcular que o *market share* no Brasil, analisando o segundo trimestre como um todo, atingiu 46% no segundo trimestre de 2018 ante um *market share* de 43% no mesmo período de 2017. A combinação do ganho de *market share* sustentado pela efetivação de novos contratos no período e pela ampliação de participação em contratos que já integravam o portfólio da Companhia, asseguram uma materialização da tendência de crescimento de prêmio emitido no Brasil para os próximos trimestres, uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês.
- O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 721 milhões no segundo trimestre de 2018, uma expansão de 56,8% em relação ao segundo trimestre de 2017. Deste crescimento, 44,7 pontos percentuais correspondem a um crescimento orgânico na moeda de emissão, ou seja, em dólar; e 12,1 pontos percentuais decorrem da contribuição da variação do câmbio médio no período.
Destaca-se também a efetivação de novos contratos no exterior no segundo trimestre de 2018 e a ampliação de participação em contratos existentes, sustentando o crescimento do prêmio emitido no exterior pela Companhia,

Comentário de Desempenho Segundo Trimestre de 2018

uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês. Os segmentos que lideraram as emissões de prêmio no exterior, foram o de vida e o rural, que conjuntamente, responderam por mais de 60% do prêmio emitido no exterior no segundo trimestre de 2018.

- O resultado de *underwriting* atingiu R\$ 296,3 milhões no segundo trimestre de 2018, uma expansão de 77,7%, quando comparado ao segundo trimestre de 2017. O aumento no volume total de prêmio emitido de 27,8% combinado com uma queda no índice de sinistralidade no período, que passou de 61,3% no segundo trimestre de 2017 para 56,6% no segundo trimestre de 2018, sustentaram o avanço robusto no resultado de *underwriting* da Companhia.
- No segundo trimestre de 2018, o resultado financeiro e patrimonial totalizou R\$ 208,6 milhões, uma queda de 10,4% em relação ao segundo trimestre de 2017, portanto, inferior à queda de 41,5% da Selic média que passou de 10,92% no segundo trimestre de 2017 para 6,39% no segundo trimestre de 2018. A rentabilidade da carteira de investimentos foi equivalente a 139% do CDI, uma expansão de 3 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2017 (136% do CDI), sustentada essencialmente pela posição *long* em US dólar que a Companhia mantinha no período.
- Como consequência, no segundo trimestre de 2018 o lucro líquido avançou 24,0% em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 287,3 milhões, com um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 33%.
- O *guidance* anual da Companhia apresentado ao mercado no início deste ano prevê: (i) um crescimento do prêmio emitido em relação a 2017 na faixa de 9% a 16%, sendo que o realizado no segundo trimestre de 2018 foi de 27,8% e no primeiro semestre foi de 16,7%; (ii) um índice combinado ampliado para 2018 na faixa de 70% a 76%, sendo que o realizado no segundo trimestre de 2018 foi de 71,2% e no primeiro semestre de 70,6%; e (iii) um índice de despesa administrativa na faixa de 5,4% a 6,4%, sendo que o realizado, tanto no segundo trimestre quanto no primeiro semestre, foi de 5,4%.

Destaques do Período

- **Prêmio emitido** atingiu R\$ 1,9 bilhão no segundo trimestre de 2018, um crescimento de 28% em relação ao mesmo período de 2017; e R\$ 3,3 bilhões no primeiro semestre de 2018, um crescimento de 17% em relação aos seis meses de 2017.
- **Resultado de *underwriting*** avançou 78% no segundo trimestre de 2018, totalizando R\$ 296 milhões; e R\$ 553 milhões no primeiro semestre de 2018, 42% de crescimento em relação ao primeiro semestre de 2017.
- O **índice de despesa administrativa** saiu de 6,3% no segundo trimestre de 2017 para 5,4% no segundo trimestre de 2018, com a despesa administrativa totalizando R\$ 64 milhões. No primeiro semestre de 2018, o índice de despesa administrativa foi de 5,4% uma redução foi de 1,3 ponto percentual, comparativamente ao primeiro semestre de 2017, com a despesa administrativa totalizando R\$ 114 milhões.
- A **rentabilidade da carteira global** de ativos passou de 136% do CDI no segundo trimestre de 2017 para 139% do CDI, no mesmo período de 2018. No primeiro semestre de 2018, o desempenho foi de 141% do CDI, 9 pontos percentuais acima do reportado no mesmo período de 2017 de 132% do CDI.
- **Lucro líquido** avança 24% no segundo trimestre de 2018 e 19% no primeiro semestre de 2018, totalizando R\$ 287 milhões e R\$ 541 milhões, respectivamente.

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

- O ROAE no segundo trimestre foi de 33% e no acumulado do ano foi de 30%, um avanço de 3 pontos percentuais sobre o segundo trimestre de 2017 e 2 pontos percentuais sobre o primeiro semestre de 2017.

Eventos Subsequentes ao Período

- **IRB Asset Management:** Em 16 de julho de 2018, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) autorizou a IRB ASSET MANAGEMENT S.A. - subsidiária integral da Companhia – a prestar serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015.

Demonstração de Resultado e Indicadores

Conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras, nota explicativa 3.1 – Demonstrações de Resultados por Segmento, a Administração da Companhia utiliza, para fins de cálculo dos seus indicadores de performance, em linha com as práticas adotadas pelas resseguradoras globais, uma aglutinação de contas contábeis denominada “Visão do Negócio”, conforme apresentado na análise deste documento.

(R\$ milhões)	2T17	2T18	Var. (18/17)	1S17	1S18	Var. (18/17)
Prêmio Emitido	1.513,2	1.934,4	27,8%	2.855,6	3.331,6	16,7%
no Brasil	1.053,1	1.213,1	15,2%	1.929,2	2.062,4	6,9%
no Exterior	460,1	721,3	56,8%	926,4	1.269,3	37,0%
Prêmio Retrocedido	(481,1)	(516,6)	7,4%	(929,8)	(862,2)	-7,3%
Prêmio Retido	1.032,1	1.417,8	37,4%	1.925,8	2.469,4	28,2%
Variação da Provisão Técnica	(148,3)	(239,6)	61,6%	(161,4)	(350,0)	116,9%
Prêmio Ganho	883,8	1.178,2	33,3%	1.764,4	2.119,4	20,1%
Sinistro Retido	(541,5)	(666,5)	23,1%	(1.015,3)	(1.133,7)	11,7%
PSL	(567,7)	(627,6)	10,6%	(968,2)	(1.089,1)	12,5%
IBNR	34,4	(44,1)	-228,2%	(35,3)	(43,1)	22,2%
Outros	(8,2)	5,3	-164,3%	(11,8)	(1,5)	-87,0%
Custo de Aquisição	(148,9)	(199,7)	34,1%	(312,0)	(408,1)	30,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(26,7)	(15,7)	-41,1%	(47,0)	(24,8)	-47,3%
Resultado de Underwriting	166,7	296,3	77,7%	390,1	552,8	41,7%
Despesa Administrativa	(55,9)	(64,0)	14,5%	(118,5)	(113,9)	-3,9%
Despesa com Tributos	7,0	(41,0)	-685,7%	(25,1)	(70,0)	178,9%
Resultado Financeiro e Patrimonial	232,9	208,6	-10,4%	438,3	360,5	-17,7%
Resultado Financeiro	218,4	176,6	-19,1%	416,0	315,7	-24,1%
Resultado Patrimonial	14,5	32,0	119,8%	22,3	44,8	100,6%
Resultado antes dos Impostos e Participações	350,7	399,8	14,0%	684,8	729,4	6,5%
Impostos e Contribuições	(119,0)	(112,5)	-5,5%	(230,4)	(188,1)	-18,4%
Lucro Líquido	231,7	287,3	24,0%	454,4	541,3	19,1%

Indicadores	2T17	2T18	Var. (p.p)	1S17	1S18	Var. (p.p)
Índice Combinado	86,7%	83,8%	-3 p.p.	86,0%	82,6%	-3 p.p.
Índice Combinado Ampliado	68,6%	71,2%	3 p.p.	69,0%	70,6%	2 p.p.
Índice de Sinistralidade Total	61,3%	56,6%	-5 p.p.	57,5%	53,5%	-4 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	64,2%	53,3%	-11 p.p.	54,9%	51,4%	-4 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	-3,9%	3,7%	8 p.p.	2,0%	2,0%	0 p.p.
Índice de Despesa Administrativa	6,3%	5,4%	-1 p.p.	6,7%	5,4%	-1 p.p.
Rentabilidade da carteira (%CDI)	136%	139%	3 p.p.	132%	141%	9 p.p.
ROAE	30%	33%	3 p.p.	28%	30%	2 p.p.

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

Desempenho

Prêmios

(R\$ milhões)	2T17	2T18	Var. (18/17)	1S17	1S18	Var. (18/17)
Prêmio Emitido	1.513,2	1.934,4	27,8%	2.855,6	3.331,6	16,7%
<i>no Brasil</i>	1.053,1	1.213,1	15,2%	1.929,2	2.062,4	6,9%
<i>no Exterior</i>	460,1	721,3	56,8%	926,4	1.269,3	37,0%
Despesa com Retrocessão	(481,1)	(516,6)	7,4%	(929,8)	(862,2)	-7,3%
Prêmio Retido	1.032,1	1.417,8	37,4%	1.925,8	2.469,4	28,2%
Variação da Provisão Técnica	(148,3)	(239,6)	61,6%	(161,4)	(350,0)	116,9%
Prêmio Ganho	883,8	1.178,2	33,3%	1.764,4	2.119,4	20,1%

Prêmio Emitido

No segundo trimestre de 2018, o volume total de **prêmio emitido** pelo IRB Brasil RE avançou 27,8% em relação ao segundo trimestre de 2017, totalizando R\$ 1.934,4 milhões. Desse montante, R\$ 1.213,1 milhão foram prêmios emitidos no Brasil (63%) e R\$ 721,3 milhões no exterior (37%). Destaca-se a efetivação de 90 novos contratos no período, tanto no Brasil quanto no exterior.

O prêmio emitido no Brasil atingiu R\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre de 2018, uma expansão de 15,2% em relação ao segundo trimestre de 2017. Esse crescimento de 15,2% decorre da ampliação no *market share* da Companhia no mercado brasileiro, que passou de 44% no período de abril a maio de 2017 para 46% no período de abril a maio de 2018, de acordo com dados divulgados pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados. A combinação do ganho de *market share* sustentado pela efetivação de novos contratos no período e pela ampliação de participação em contratos que já integravam o portfólio da Companhia, asseguram uma materialização da tendência de crescimento de prêmio emitido no Brasil para os próximos trimestres, uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês.

O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 721 milhões no segundo trimestre de 2018, uma expansão de 56,8% em relação ao segundo trimestre de 2017. Deste crescimento, 44,7 pontos percentuais correspondem a um crescimento orgânico na moeda de emissão, ou seja, em dólar; e 12,1 pontos percentuais decorrem da contribuição da variação do câmbio médio no período. Destaca-se também a efetivação de novos contratos no segundo trimestre de 2018 e a ampliação de participação em contratos existentes, sustentando o crescimento do prêmio emitido no exterior pela Companhia, uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês.

Os segmentos que lideraram as emissões de prêmio no exterior, foram o de vida e o rural, que conjuntamente, responderam por mais de 60% do prêmio emitido no exterior no segundo trimestre de 2018.

Despesa com Retrocessão

O **índice de retrocessão** da Companhia foi de 26,7% no segundo trimestre de 2018, ou seja, 5,1 pontos percentuais menor do que os 31,8% registrados no mesmo período de 2017. O custo com retrocessão passou de R\$ 481,1 milhões no segundo trimestre de 2017 para R\$ 516,6 milhões no segundo trimestre de 2018, um avanço de apenas 7,4%, enquanto o volume de prêmio emitido sob a proteção dos contratos de retrocessão cresceu 27,8%.

Comentário de Desempenho Segundo Trimestre de 2018

A redução no índice de retrocessão decorre de ganhos de escala da Companhia, do *track record* em sinistralidade que tem permitido melhores negociações de preço e condições e também do fato de que a Companhia possuía um custo de retrocessão, que é denominado em dólares originalmente, com *hedge* para um limite de R\$ 3,36 por dólar; com isso o custo de retrocessão quando consolidado em reais sofreu variação inferior à variação do prêmio emitido pela Companhia no exterior.

Outros fatores que tem contribuído para a redução no custo de retrocessão da Companhia são: (i) constantes melhorias na ferramenta de precificação; (ii) granularidade nos *guidelines* de subscrição; (iii) o próprio IPO, com o ingresso no Novo Mercado, elevou o nível de Governança da Companhia; e por fim, (iv) a qualidade dos investidores que compõem a base acionária, o que contribuiu para ratificar a credibilidade da Companhia.

Prêmio Retido

No segundo trimestre de 2018, a combinação de aumento no volume total de prêmio emitido e a redução no índice de retrocessão levou o **prêmio retido** a totalizar R\$ 1.417,8 milhão, aumento de 37,4% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

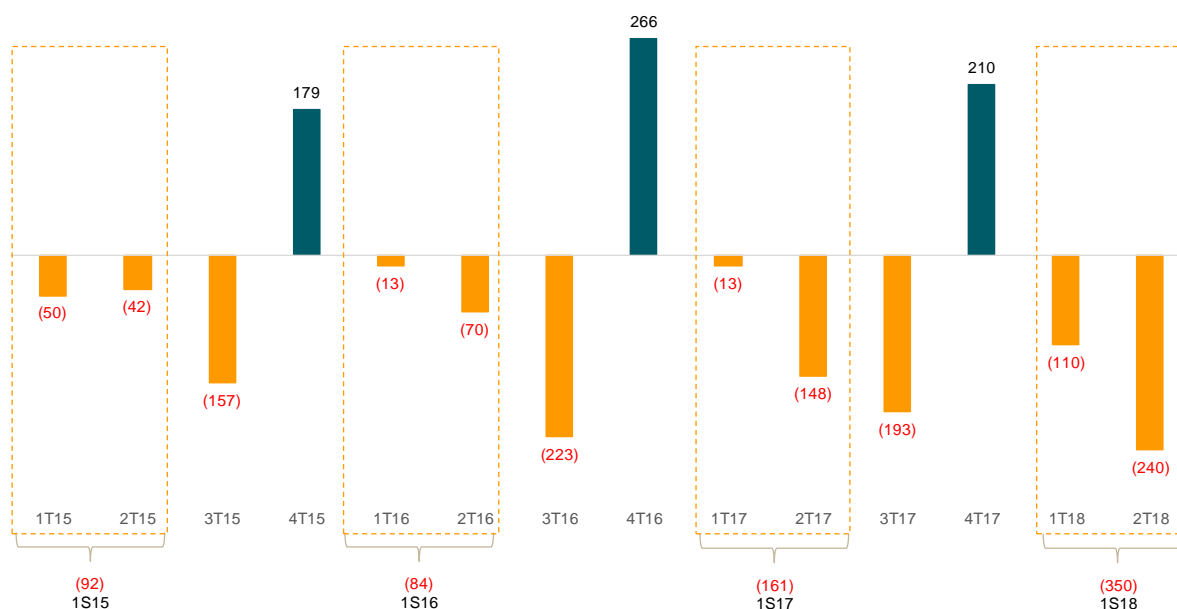
Variação da Provisão Técnica

A **variação da provisão técnica** tem o papel de reter valores que são fruto de um incremento do prêmio retido pela Companhia, de forma a impedir que todo seu valor seja levado, prematuramente, para o prêmio ganho e consequentemente para o resultado da Companhia.

Com o passar do tempo de cobertura das apólices, em função da performance dos negócios e do prazo para que os riscos expirem, essa provisão poderá ser levada para prêmio ganho e consequentemente para o resultado.

O gráfico abaixo demonstra a sazonalidade histórica de constituição e reversão das referidas provisões técnicas relacionadas a prêmio emitido, onde se observa que, historicamente, nos anos de 2015, 2016 e 2017, ocorreu a constituição das referidas provisões nos três primeiros trimestres do ano com uma reversão média no quarto trimestre, que variou cerca de 60% a 80%, conforme o cenário observado no histórico abaixo:

Variação da Provisão Técnica (R\$ milhões) - Trimestral



Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

Prêmio Ganho

O **prêmio ganho** no segundo trimestre de 2018 totalizou R\$ 1.178,2 milhões, um crescimento de 33,3% em relação ao mesmo período de 2017.

Sinistro Retido

(R\$ milhões)	2T17	2T18	Var. (18/17)	1S17	1S18	Var. (18/17)
Sinistro Retido	(541,5)	(666,5)	23,1%	(1.015,3)	(1.133,7)	11,7%
PSL	(567,7)	(627,6)	10,6%	(968,2)	(1.089,1)	12,5%
IBNR	34,4	(44,1)	-228,2%	(35,3)	(43,1)	22,2%
Outros	(8,2)	5,3	-164,3	(11,8)	(1,5)	-87,0%
Índice de Sinistralidade Total	61,3%	56,6%	-5 p.p.	57,5%	53,5%	-4 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	64,2%	53,3%	-11 p.p.	54,9%	51,4%	-4 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	-3,9%	3,7%	8 p.p.	2,0%	2,0%	0 p.p.

No segundo trimestre de 2018, o índice de sinistralidade total foi de 56,6%, contra 61,3% no mesmo trimestre do ano anterior, uma melhora de 4,7 pontos percentuais devido a: (i) melhoria das ferramentas de subscrição e de precificação; (ii) melhoria dos *guidelines* da Companhia; e (iii) maior automatização na troca de informação com os clientes, além de ajustes marginais no preço.

A rubrica de sinistro retido possui dois componentes principais: a PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que reflete os avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e a IBNR (*Incurring But Not Reported*), que se refere, essencialmente, a uma provisão atuarial feita pela Companhia em bases estatísticas para se prevenir de futuros avisos de sinistros.

No segundo trimestre de 2018, a sinistralidade medida pela PSL correspondeu a 53,3% do prêmio ganho, uma redução de 11 pontos percentuais ante os 64,2% registrados no segundo trimestre de 2017. Em termos nominais, a PSL passou de uma constituição líquida de R\$ 567,7 milhões no segundo trimestre de 2017 para R\$ 627,6 milhões no segundo trimestre de 2018, um aumento de apenas 10,6%, quando comparado ao aumento de 33,3% do prêmio ganho.

A sinistralidade medida pela IBNR correspondeu a 3,7% do prêmio ganho no segundo trimestre de 2018. Em termos nominais, o IBNR passou de uma reversão líquida de R\$ 34,4 milhões no segundo trimestre de 2017 para uma constituição líquida de R\$ 44,1 milhões no segundo trimestre de 2018. Essa dinâmica decorre da constituição agravada que é feita em virtude de novos contratos que a Companhia ganhou tanto no Brasil quanto no exterior, conforme informado no item de prêmio emitido, onde se observa que a Companhia ganhou 90 novos contratos.

Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

O resultado de *underwriting* atingiu R\$ 296,3 milhões no segundo trimestre de 2018, uma expansão de 77,7%, quando comparado ao segundo trimestre de 2017. O aumento no volume total de prêmio emitido de 27,8% combinado com uma queda no índice de sinistralidade no período, que passou de 61,3% no segundo trimestre de 2017 para 56,6% no segundo trimestre de 2018, sustentaram o avanço robusto no resultado de *underwriting* da Companhia.

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2018, o resultado financeiro consolidado em reais da controladora e de suas subsidiárias/sucursais totalizou R\$ 176,6 milhões contra R\$ 218,4 milhões no segundo trimestre de 2017, uma redução

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

de 19,1% no período, portanto, inferior à redução da Selic média de 41,5%, que passou de 10,92% no segundo trimestre de 2017 para 6,39% no segundo trimestre de 2018.

A performance da gestão dos referidos ativos financeiros consolidados em reais da controladora e de suas subsidiárias/sucursais foi de 139% do CDI no segundo trimestre de 2018 contra 136% do CDI no mesmo período de 2017, uma expansão de 3 pontos percentuais.

O fundo de investimento renda fixa IRB Brasil RE Absoluto Títulos Públicos, que é de gestão própria do IRB e concentrava em 30 de junho de 2018 um volume de ativos totais (títulos públicos) no montante de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, ou seja, 44% da carteira total de ativos financeiros da Companhia, atingiu rentabilidade negativa de 0,15% devido aos efeitos decorrentes da marcação a mercado apurada nos títulos públicos indexados à inflação e títulos públicos pré-fixados que representaram, em conjunto, uma média de 16% da carteira do fundo e 7% da carteira total da Companhia.

Na carteira própria da Companhia que concentrava ativos de R\$ 3,4 bilhões na posição em 30 de junho de 2018, os dois grupamentos de ativos mais importantes eram: títulos públicos pós-fixados (LFTs) e ativos em US dólar.

Os ativos em US dólar que correspondiam a R\$ 964,6 milhões dos quais R\$ 154,3 milhões referia-se à posição para fazer *hedge* à exposição passiva operacional da Companhia e, portanto, tiveram contribuição neutra para o resultado. O valor remanescente equivalente a R\$ 810,2 milhões correspondia a uma exposição *long* em US dólar, que registrou um ganho de 16,0% no período.

A exposição *long* em US dólar da Companhia foi feita através da própria controladora e de suas subsidiárias/sucursais obedecendo a legislação aplicável e os limites da política de investimentos da Companhia, como ocorre com todas as demais aplicações financeiras do IRB.

O saldo médio diário da carteira de investimentos financeiros durante o segundo trimestre de 2018, excluindo a carteira de imóveis, totalizou R\$ 5,4 bilhões.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial da Companhia, ou seja, as suas receitas/despesas com imóveis de renda, líquidas, saíram de R\$ 14,5 milhões no segundo trimestre de 2017 para R\$ 32,0 milhões no segundo trimestre de 2018, devido a (i) aumento na receita de aluguel dos shoppings; (ii) redução expressiva das taxas de inadimplência dos lojistas nos referidos empreendimentos; (iii) redução das despesas de manutenção e marketing; (iv) aluguel de imóveis de renda, lajes comerciais que estavam vagas; e (v) aluguel de terrenos da Companhia para empresas de estacionamento que estavam sem uso.

Despesa Administrativa

No segundo trimestre de 2018, a relação entre a despesa administrativa sobre prêmio ganho recuou cerca de 1,0 ponto percentual, passando de 6,3% no segundo trimestre de 2017 para 5,4% no mesmo período de 2018. No primeiro semestre de 2018, o índice de despesa administrativa recuou 1,3 ponto percentual, passando de 6,7% em 2017 para 5,4% em 2018. Em termos nominais, a despesas administrativa recuou 3,9%, passando de R\$ 118,5 milhões no primeiro semestre de 2017 para R\$ 113,9 milhões no mesmo período de 2018. A redução no índice de despesa

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

administrativa ocorreu em virtude de renegociações em contratos relevantes para a Companhia, principalmente na área de tecnologia da informação e também de reestruturações na parte de pessoal.

Lucro Líquido

O lucro líquido avançou 24,0%, passando de R\$ 231,7 milhões no segundo trimestre de 2017 para R\$ 287,3 milhões no mesmo período de 2018. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) avançou em 3 pontos percentuais, passando de 30% no segundo trimestre de 2017 para 33% no segundo trimestre de 2018.

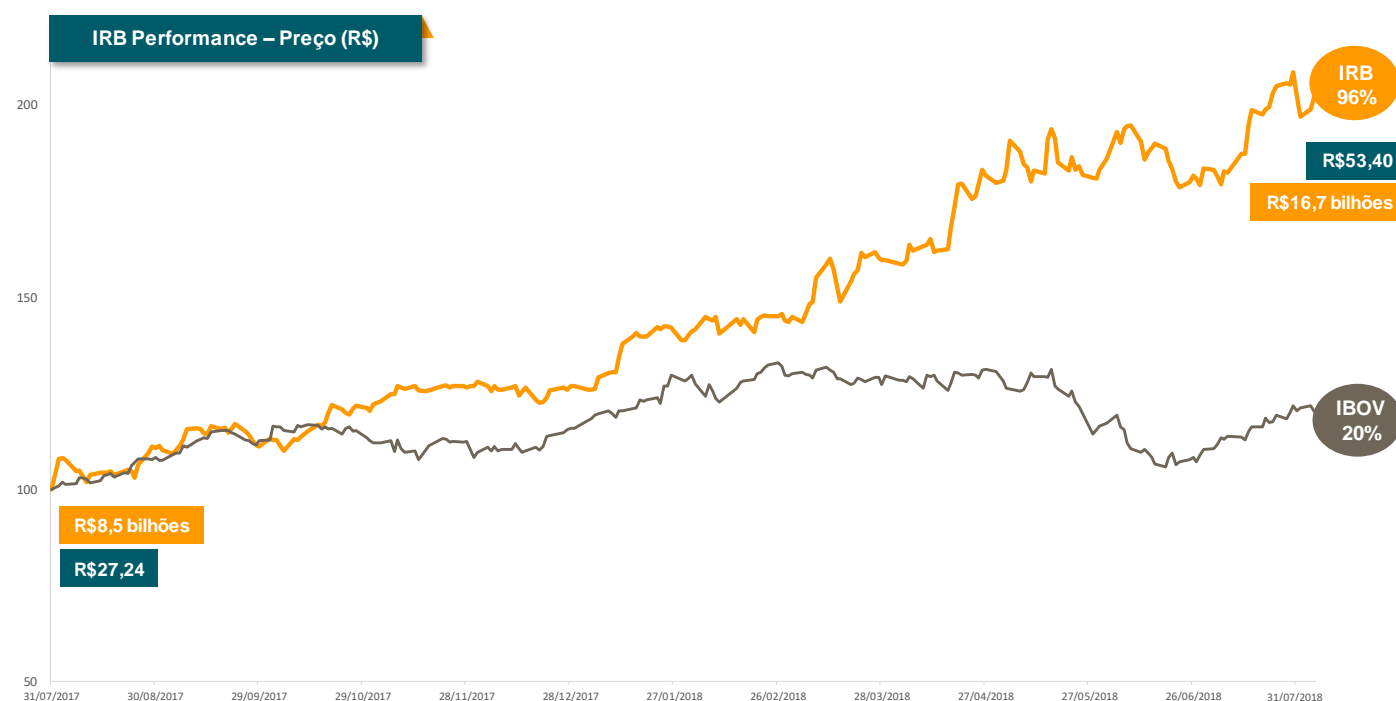
Já no primeiro semestre de 2018, o lucro líquido apresentou uma expansão de 19,1% em relação a 2017, passando de R\$ 454,4 milhões em 2017 para R\$ 541,3 milhões em 2018. O Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 30% expandiu cerca de 2 pontos percentuais sobre 2017, de 28%. Esse resultado reflete o crescimento do resultado operacional mais que compensando a redução do resultado financeiro nos períodos, em função da queda da taxa Selic.

Desempenho das ações

De 31 de julho de 2017 (data do IPO) a 31 de julho de 2018, as ações do IRB (B3: IRBR3) atingiram um volume médio diário negociado de aproximadamente R\$ 46,0 milhões, uma média diária de 1,2 milhão de negócios. O valor de mercado da Companhia em 31 de julho de 2018 era de R\$ 16,7 bilhões, com uma apreciação de 96% das ações nesses 12 meses iniciais. O valor de mercado da Companhia no IPO era de R\$ 8,5 bilhões.

No primeiro semestre 2018, as ações do IRB atingiram um volume médio diário negociado de aproximadamente R\$ 58,6 milhões, uma média diária de 1,3 milhão de negócios.

Em virtude da boa liquidez e volume negociados, a ação do IRB foi incluída no índice IBrX-100, no índice do MSCI (Morgan Stanley Capital International) e no FTSE Renaissance Latin America durante os primeiros seis meses de 2018.



Fonte: Bloomberg

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	2T17	2T18	Var. (18/17)	1S17	1S18	Var. (18/17)
Prêmio Emitido	1.513,2	1.934,4	27,8%	2.855,6	3.331,6	16,7%
<i>no Brasil</i>	1.053,1	1.213,1	15,2%	1.929,2	2.062,4	6,9%
<i>no Exterior</i>	460,1	721,3	56,8%	926,4	1.269,3	37,0%
Prêmio Retrocedido	(481,1)	(516,6)	7,4%	(929,8)	(862,2)	-7,3%
Prêmio Retido	1.032,1	1.417,8	37,4%	1.925,8	2.469,4	28,2%
Varição da Provisão Técnica	(148,3)	(239,6)	61,6%	(161,4)	(350,0)	116,9%
Prêmio Ganho	883,8	1.178,2	33,3%	1.764,4	2.119,4	20,1%
Sinistro Retido	(541,5)	(666,5)	23,1%	(1.015,3)	(1.133,7)	11,7%
<i>PSL</i>	(567,7)	(627,6)	10,6%	(968,2)	(1.089,1)	12,5%
<i>IBNR</i>	34,4	(44,1)	-228,2%	(35,3)	(43,1)	22,2%
<i>Outros</i>	(8,2)	5,3	-164,3%	(11,8)	(1,5)	-87,0%
Custo de Aquisição	(148,9)	(199,7)	34,1%	(312,0)	(408,1)	30,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(26,7)	(15,7)	-41,1%	(47,0)	(24,8)	-47,3%
Resultado de Underwriting	166,7	296,3	77,7%	390,1	552,8	41,7%
Despesa Administrativa	(55,9)	(64,0)	14,5%	(118,5)	(113,9)	-3,9%
Despesa com Tributos	7,0	(41,0)	-685,7%	(25,1)	(70,0)	178,9%
Resultado Financeiro e Patrimonial	232,9	208,6	-10,4%	438,3	360,5	-17,7%
<i>Resultado Financeiro</i>	218,4	176,6	-19,1%	416,0	315,7	-24,1%
<i>Resultado Patrimonial</i>	14,5	32,0	119,8%	22,3	44,8	100,6%
Resultado antes dos Impostos e Participações	350,7	399,8	14,0%	684,8	729,4	6,5%
Impostos e Contribuições	(119,0)	(112,5)	-5,5%	(230,4)	(188,1)	-18,4%
Lucro Líquido	231,7	287,3	24,0%	454,4	541,3	19,1%

Indicadores	2T17	2T18	Var. (p.p.)	1S17	1S18	Var. (p.p.)
Índice Combinado	86,7%	83,8%	-3 p.p.	86,0%	82,6%	-3 p.p.
Índice Combinado Ampliado	68,6%	71,2%	3 p.p.	69,0%	70,6%	2 p.p.
Índice de Sinistralidade Total	61,3%	56,6%	-5 p.p.	57,5%	53,5%	-4 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	64,2%	53,3%	-11 p.p.	54,9%	51,4%	-4 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	-3,9%	3,7%	8 p.p.	2,0%	2,0%	0 p.p.
Índice de Despesa Administrativa	6,3%	5,4%	-1 p.p.	6,7%	5,4%	-1 p.p.
Rentabilidade da carteira (%CDI)	136%	139%	3 p.p.	132%	141%	9 p.p.
ROAE	30%	33%	3 p.p.	28%	30%	2 p.p.

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

ATIVO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante	9.999.841	8.229.674	10.111.627	8.334.796
Disponível	33.890	16.222	47.144	25.771
Caixa e equivalentes de caixa	33.890	16.222	47.144	25.771
Aplicações	2.334.651	1.547.657	2.399.332	1.596.357
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	4.163.440	3.219.998	4.163.457	3.220.012
Operações com seguradoras	3.112.696	2.263.360	3.112.696	2.263.360
Operações com resseguradoras	1.041.214	949.586	1.041.214	949.586
Outros créditos operacionais	67.245	65.161	67.262	65.175
(-) Provisão para riscos de créditos	(57.715)	(58.109)	(57.715)	(58.109)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	3.273.157	3.246.054	3.273.163	3.274.937
Prêmios - retrocessão	854.043	810.820	854.043	810.820
Sinistros - retrocessão	2.410.328	2.423.673	2.410.334	2.452.556
Outras provisões	8.786	11.561	8.786	11.561
Títulos e créditos a receber	97.656	131.702	129.344	149.678
Títulos e créditos a receber	28.373	11.373	56.367	25.676
Créditos tributários e previdenciários	69.283	120.329	72.977	124.002
Despesas antecipadas	18.078	6.103	20.218	6.103
Custos de aquisição diferidos	78.969	61.938	78.969	61.938
Não circulante	5.075.943	6.063.863	5.001.350	6.008.414
Realizável a longo prazo	4.284.259	5.303.129	4.324.311	5.399.596
Aplicações	3.028.529	4.111.301	3.087.424	4.219.705
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	73.481	49.473	73.481	49.473
Prêmios - retrocessão	73.481	49.473	73.481	49.473
Títulos e créditos a receber	1.182.249	1.142.355	1.163.406	1.130.418
Títulos e créditos a receber	142.010	107.333	148.644	108.544
Créditos tributários e previdenciários	39.962	57.868	39.962	57.868
Ativo fiscal diferido	361.025	348.918	335.548	335.770
Depósitos judiciais e fiscais	639.252	628.236	639.252	628.236
Investimentos	662.059	629.327	547.129	477.135
Participações societárias	653.267	623.352	-	-
Imóveis destinados à renda	5.673	5.831	544.010	476.991
Outros Investimentos	3.119	144	3.119	144
Imobilizado	76.111	77.310	76.195	77.385
Intangível	53.514	54.097	53.715	54.298
Total do ativo	15.075.784	14.293.537	15.112.977	14.343.210

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

PASSIVO

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante	10.437.202	9.681.833	10.473.693	9.730.998
Contas a pagar	289.938	218.825	325.337	238.462
Obrigações a pagar	129.673	97.478	150.075	106.531
Impostos e encargos sociais a recolher	22.808	23.898	24.589	23.898
Provisões trabalhistas	11.049	8.191	11.049	8.191
Provisões para benefícios pós-emprego	40.490	38.655	40.490	38.655
Impostos e contribuições a recolher	85.918	50.603	93.918	55.516
Provisão para desvalorização de investimentos	-	-	5.216	5.671
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	1.280.822	1.251.895	1.281.138	1.252.165
Operações com seguradoras	8.120	606	8.120	606
Operações com resseguradoras	1.135.686	1.137.443	1.135.686	1.137.443
Corretores de resseguros e retrocessões	115.221	82.759	115.537	83.029
Outros débitos operacionais	21.795	31.087	21.795	31.087
Depósitos de terceiros	170.708	166.766	170.708	166.766
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	8.695.734	8.044.347	8.696.510	8.073.605
Ramos elementares e vida em grupo	8.695.734	8.044.347	8.696.510	8.073.605
Provisão de prêmios não ganhos	2.175.091	1.836.237	2.175.091	1.836.237
Riscos vigentes emitidos	1.941.731	1.622.914	1.941.731	1.622.914
Riscos vigentes não emitidos	233.360	213.323	233.360	213.323
Sinistros a liquidar	4.582.548	4.343.294	4.583.324	4.372.552
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.679.161	1.687.480	1.679.161	1.687.480
Outras provisões	258.934	177.336	258.934	177.336
Não circulante	1.117.326	1.030.521	1.118.028	1.031.029
Exigível a longo prazo	1.117.326	1.030.521	1.118.028	1.031.029
Contas a pagar	830.222	839.788	830.924	840.296
Obrigações fiscais	426.791	418.208	426.791	418.208
Provisões para benefícios pós-emprego	403.431	419.189	403.431	419.189
Obrigações a pagar	-	2.391	702	2.899
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	789	789	789	789
Outros débitos operacionais	789	789	789	789
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	226.251	130.670	226.251	130.670
Ramos elementares e vida em grupo	226.251	130.670	226.251	130.670
Provisão de prêmios não ganhos	226.251	130.670	226.251	130.670
Riscos vigentes emitidos	205.495	115.739	205.495	115.739
Riscos vigentes não emitidos	20.756	14.931	20.756	14.931
Outros débitos	60.064	59.274	60.064	59.274
Contingências cíveis e trabalhistas	60.064	59.274	60.064	59.274
Total do passivo	11.554.528	10.712.354	11.591.721	10.762.027
Patrimônio líquido	3.521.256	3.581.183	3.521.256	3.581.183
Capital social	1.953.080	1.953.080	1.953.080	1.953.080
Reservas de lucros	1.149.631	1.277.821	1.149.631	1.277.821
Ajustes de avaliação patrimonial	(109.837)	(76.161)	(109.837)	(76.161)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	439.399	-	439.399
Ações em tesouraria	(12.956)	(12.956)	(12.956)	(12.956)
Lucros acumulados	541.338	-	541.338	-
Total do passivo e patrimônio líquido	15.075.784	14.293.537	15.112.977	14.343.210

Comentário de Desempenho

Segundo Trimestre de 2018

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

3 de agosto de 2018 (sexta-feira)

em Português às 11h00 BR (10h00 US EDT, 15h00 Londres)

em Inglês às 12h30 BR (11h30 US EDT, 16h30 Londres)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3127-4971

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 929 3783440

Código de conexão: IRB Brasil RE

Webcast **em Português**: Clique [aqui](#)

Webcast **em Inglês**: Clique [aqui](#)

Acesso Replay: +55 11 3127 4999

Identificador Português: 73894748

Identificador Inglês: 97177304

Aviso Legal

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Earnings Release

2Q 2018

Rio de Janeiro, August 2, 2018 – IRB Brasil RE S.A. (B3: IRBR3) – “IRB Brasil”, “IRB” or “Company” releases its results for the second quarter (2Q18) and first half of 2018 (1H18). Comments herein refer to consolidated results, in Brazilian *reais*, pursuant to the Brazilian corporate law and the standards adopted in Brazil, in compliance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), and comparisons are based on the same period of 2017, as indicated.

Message from Management

- On July 31, 2018, IRB Brasil RE celebrated its first year as a publicly-held company. In the second quarter of 2018, our Company was included in some important stock market indexes: (i) in May, we were included in the **IBRX100** index, becoming one of the 100 most actively traded and representative stocks in the Brazilian stock market; (ii) also in May, our stock was included in **MSCI** (Morgan Stanley Capital International) Brazil, a benchmark for several global investment funds; and lastly, (iii) in the June revision of the **FTSE** index, our stock was included in the Renaissance Latin America index, which represents the activities and performance of new issuers whose primary trading market is Latin America. Since our IPO, our stock was already a component of two other important corporate governance indexes: the **ITAG** (Special Tag-Along Stock Index), which captures the companies offering the best conditions to minority shareholders in case the controlling stock is sold; and the **IGC** (Special Corporate Governance Stock Index), which captures companies listed on Novo Mercado, or B3’s Level 1 or Level 2.
- In the second quarter, written premiums rose 27.8% year-over-year to R\$1.9 billion, R\$1.2 billion of which were written in Brazil, and R\$721 million were written abroad. We also executed 90 new contracts in the first half, in Brazil and abroad.
- In the second quarter, premiums written in Brazil increased by 15.2% year-over-year, totaling R\$1.2 billion, chiefly due to our expanded market share in the country, which went up from 44% in April-May 2017 to 46% in April-May 2018, according to data by SUSEP, the Brazilian Superintendence of Private Insurance. Calculations made by our Market Intelligence area point to a projected market share in the Brazilian market of 46% in June 2018 for IRB. Together with data already published by SUSEP, we estimate our market share for the second quarter was 46%, versus 43% in the same period in 2017. The combined effect of the gain in market share with the execution of new contracts in the period and our increased share in contracts already in our portfolio sustains the uptrend in premiums written in Brazil for the upcoming quarters, because the accrual of written premiums deriving from proportionate contracts follows a one-twelfth ratio per month.
- Premiums written abroad totaled R\$721 million in the second quarter, an increase of 56.8% year-over-year. This 44.7 percentage points growth figure corresponds to an organic rise in the contract currency, that is, the dollar; and 12.1 percentage points derive from the average foreign exchange variation in the period. Another highlight in the second quarter was the execution of new contracts abroad and the increase in our share in existing contracts, sustaining the growth in premiums written abroad, because the accrual of written premiums deriving from proportionate contracts, like for premiums written in Brazil, follows a one-twelfth ratio per month. Of the premiums written abroad in the period, the largest share came from the life and rural segments, which together accounted for over 60% of the total.
- The underwriting result rose 77.7% in the second quarter of 2018 year-over-year. The combined effect of the growth of 27.8% in written premiums and the reduction in our loss ratio – which fell from 61.3% in the second quarter of 2017 to 56.6% in 2018 – was the key driver of the strong rise in our underwriting result.

Earnings Release

2Q 2018

- Our financial and real estate investments result totaled R\$208.6 million in the second quarter of 2018, down 10.4% year-over-year. This reduction was lower than the decrease of 41.5% in the average Selic rate in the period, which went down from 10.92% in the second quarter of 2017 to 6.39% in 2Q18. The profitability of our investment portfolio was equivalent to 139% of CDI in the second quarter, an increase of 3 percentage points year-over-year (136% of CDI in 2Q17), chiefly sustained by our long US dollar position in the period.
- Consequently, net income rose 24% year-over-year in the second quarter, to R\$287.3 million, with return on average equity (ROAE) of 33%.
- Our 2018 guidance reported to the market in early 2018 provides for: (i) growth of 9% to 16% in written premiums versus 2017 – it reached 27.8% in the second quarter and 16.7% in the first half of the year; (ii) an amplified combined ratio of 70% to 76% for 2018 – it reached 71.2% in the second quarter and 70.6% in the first half; and (iii) an administrative expense ratio of 5.4% to 6.4% – it reached 5.4% both in the second quarter and the first half.

Highlights

- **Written Premiums** totaled R\$1.9 billion in the second quarter of 2018, an increase of 28% year-over-year; and R\$3.3 billion in the first half of the year, up 17% over the same period in 2017.
- The **underwriting result** totaled R\$296 million in 2Q18, an increase of 78% year-over-year; and R\$553 million in 1H18, up 42% over the same period in 2017.
- The **administrative expenses ratio** fell from 6.3% in 2Q17 to 5.4% in 2Q18, and administrative expenses totaled R\$64 million. In the first half of 2018, the administrative expenses ratio fell by 1.3 percentage point, compared to the same period in 2017, to 5.4%; and administrative expenses totaled R\$114 million for the period.
- **Global asset portfolio profitability** expanded from 136% of CDI in 2Q17 to 139% of CDI in 2Q18. In 1H18, it reached 141% of CDI, an increase of 9 percentage points compared to the first half of 2017 (132% of CDI).
- **Net income** rose 24% in 2Q18 and 19% in 1H18, totaling R\$287 million and R\$541 million respectively.
- **ROAE** was 33% in 2Q18 and 30% in 1H18, an year-over-year increase of 3 and 2 percentage points respectively.

Events After the Reporting Period

- **IRB Asset Management:** On July 16, 2018, the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) authorized IRB ASSET MANAGEMENT S.A. – a wholly-owned subsidiary of the Company – to provide Asset Management services under CVM Instruction No. 558, of March 26, 2015.

Earnings Release

2Q 2018

Income Statement and Key Indicators

As reported in Note 3.1 – Statements of Income by Segment to the Financial Statements, the Company's Management adopts, for the purposes of calculating its performance indicators, in line with practices adopted by global reinsurers, a conciliation of book accounts referred to as "Business Vision", as presented in the analysis of this document.

(R\$ million)	2Q17	2Q18	Chg. (18/17)	1H17	1H18	Chg. (18/17)
Written Premiums	1,513.2	1,934.4	27.8%	2,855.6	3,331.6	16.7%
<i>In Brazil</i>	1,053.1	1,213.1	15.2%	1,929.2	2,062.4	6.9%
<i>Abroad</i>	460.1	721.3	56.8%	926.4	1,269.3	37.0%
Retrocession	(481.1)	(516.6)	7.4%	(929.8)	(862.2)	-7.3%
Retained Premiums	1,032.1	1,417.8	37.4%	1,925.8	2,469.4	28.2%
Changes in the Unearned Premium Reserve (UPR)	(148.3)	(239.6)	61.6%	(161.4)	(350.0)	116.9%
Earned Premiums	883.8	1,178.2	33.3%	1,764.4	2,119.4	20.1%
Retained Claims	(541.5)	(666.5)	23.1%	(1,015.3)	(1,133.7)	11.7%
<i>OCR</i>	(567.7)	(627.6)	10.6%	(968.2)	(1,089.1)	12.5%
<i>IBNR</i>	34.4	(44.1)	-228.2%	(35.3)	(43.1)	22.2%
<i>Other</i>	(8.2)	5.3	-164.3%	(11.8)	(1.5)	-87.0%
Acquisition Costs	(148.9)	(199.7)	34.1%	(312.0)	(408.1)	30.8%
Other Operating Revenues and Expenses	(26.7)	(15.7)	-41.1%	(47.0)	(24.8)	-47.3%
Underwriting Result	166.7	296.3	77.7%	390.1	552.8	41.7%
Administrative Expenses	(55.9)	(64.0)	14.5%	(118.5)	(113.9)	-3.9%
Tax Expenses	7.0	(41.0)	-685.7%	(25.1)	(70.0)	178.9%
Financial and Real Estate Investments	232.9	208.6	-10.4%	438.3	360.5	-17.7%
<i>Financial Investments</i>	218.4	176.6	-19.1%	416.0	315.7	-24.1%
<i>Real Estate Investments</i>	14.5	32.0	119.8%	22.3	44.8	100.6%
Earnings Before Tax and Profit Sharing	350.7	399.8	14.0%	684.8	729.4	6.5%
Taxes and Contributions	(119.0)	(112.5)	-5.5%	(230.4)	(188.1)	-18.4%
Net Income	231.7	287.3	24.0%	454.4	541.3	19.1%

Indicators	2Q17	2Q18	Chg. (p.p)	1H17	1H18	Chg. (p.p)
Combined Ratio	86.7%	83.8%	-3 p.p.	86.0%	82.6%	-3 p.p.
Extended Combined Ratio	68.6%	71.2%	3 p.p.	69.0%	70.6%	2 p.p.
Overall Loss Ratio	61.3%	56.6%	-5 p.p.	57.5%	53.5%	-4 p.p.
<i>Loss Ratio measured by OCR</i>	64.2%	53.3%	-11 p.p.	54.9%	51.4%	-4 p.p.
<i>Loss Ratio measured by IBNR</i>	-3.9%	3.7%	8 p.p.	2.0%	2.0%	0 p.p.
Administrative Expense Ratio	6.3%	5.4%	-1 p.p.	6.7%	5.4%	-1 p.p.
Portfolio profitability (%CDI)	136%	139%	3 p.p.	132%	141%	9 p.p.
ROAE	30%	33%	3 p.p.	28%	30%	2 p.p.

Earnings Release

2Q 2018

Performance

Premiums

(R\$ million)	2Q17	2Q18	Chg. (18/17)	1H17	1H18	Chg. (18/17)
Written Premiums	1,513.2	1,934.4	27.8%	2,855.6	3,331.6	16.7%
<i>In Brazil</i>	1,053.1	1,213.1	15.2%	1,929.2	2,062.4	6.9%
<i>Abroad</i>	460.1	721.3	56.8%	926.4	1,269.3	37.0%
Retrocession Expenses	(481.1)	(516.6)	7.4%	(929.8)	(862.2)	-7.3%
Retained Premiums	1,032.1	1,417.8	37.4%	1,925.8	2,469.4	28.2%
Changes in the Unearned Premium Reserve (UPR)	(148.3)	(239.6)	61.6%	(161.4)	(350.0)	116.9%
Earned Premiums	883.8	1,178.2	33.3%	1,764.4	2,119.4	20.1%

Written Premiums

In the second quarter, **premiums written** by IRB Brasil RE increased by 27.8% year-over-year, totaling R\$1,934.4 million, R\$1,213.1 million of which were premiums written in Brazil (63%), and R\$721.3 million, premiums written abroad (37%). We also executed 90 new contracts in the first half, in Brazil and abroad.

In the second quarter, premiums written in Brazil increased by 15.2% year-over-year, totaling R\$1.2 billion, chiefly due to our expanded market share in the country, which went up from 44% in April-May 2017 to 46% in April-May 2018, according to data by SUSEP, the Brazilian Superintendence of Private Insurance. The combined effect of the gain in market share with the execution of new contracts in the period and our increased share in contracts already in our portfolio sustains the uptrend in premiums written in Brazil for the upcoming quarters, because the accrual of written premiums deriving from proportionate contracts follows a one-twelfth ratio per month.

Premiums written abroad totaled R\$721 million in the second quarter, an increase of 56.8% year-over-year. This 44.7 percentage points growth figure corresponds to an organic rise in the contract currency, that is, the dollar; and 12.1 percentage points derive from the average foreign exchange variation in the period.

Another highlight in the second quarter was the execution of new contracts and the increase in our share in existing contracts, sustaining the growth in premiums written abroad, because the accrual of written premiums deriving from proportionate contracts, like for premiums written in Brazil, follows a one-twelfth ratio per month.

Of the premiums written abroad in the period, the largest share came from the life and rural segments, which together accounted for over 60% of the total.

Retrocession Expenses

Our **retrocession ratio** was 26.7% in the second quarter of 2018, down 5.1 percentage points over the 31.8% ratio reported in the same period last year. The retrocession cost rose a slight 7.4% in the second quarter year-over-year, from R\$481.1 million in 2Q17 to R\$516.6 million this year. At the same time, written premiums protected by retrocession contracts rose 27.8%.

The lower retrocession ratio derives from our economies of scale; our track record, which has enabled better negotiations for price and conditions; and also from the fact that we had a retrocession cost, which is originally

Earnings Release 2Q 2018

denominated in dollars and is hedged for a cap of R\$3.36 per one dollar. For those reasons, our retrocession cost, when consolidated to *reais*, recorded a lower variation than that of our premiums written abroad.

Other factors that have contributed to reduce our retrocession cost include: (i) the continued improvement in our pricing tool; (ii) the granularity of our underwriting guidelines; (iii) the IPO itself, with our listing in the Novo Mercado, which has raised our Corporate Governance level; and finally (iv) the quality of the investors composing our shareholder base, which has contributed to ratify our creditworthiness.

Retained Premiums

Due to the combined effect from the higher volume of premiums written and a lower retrocession ratio, **retained premiums** totaled R\$1.417,8 million in 2Q18, an increase of 37.4% year-over-year.

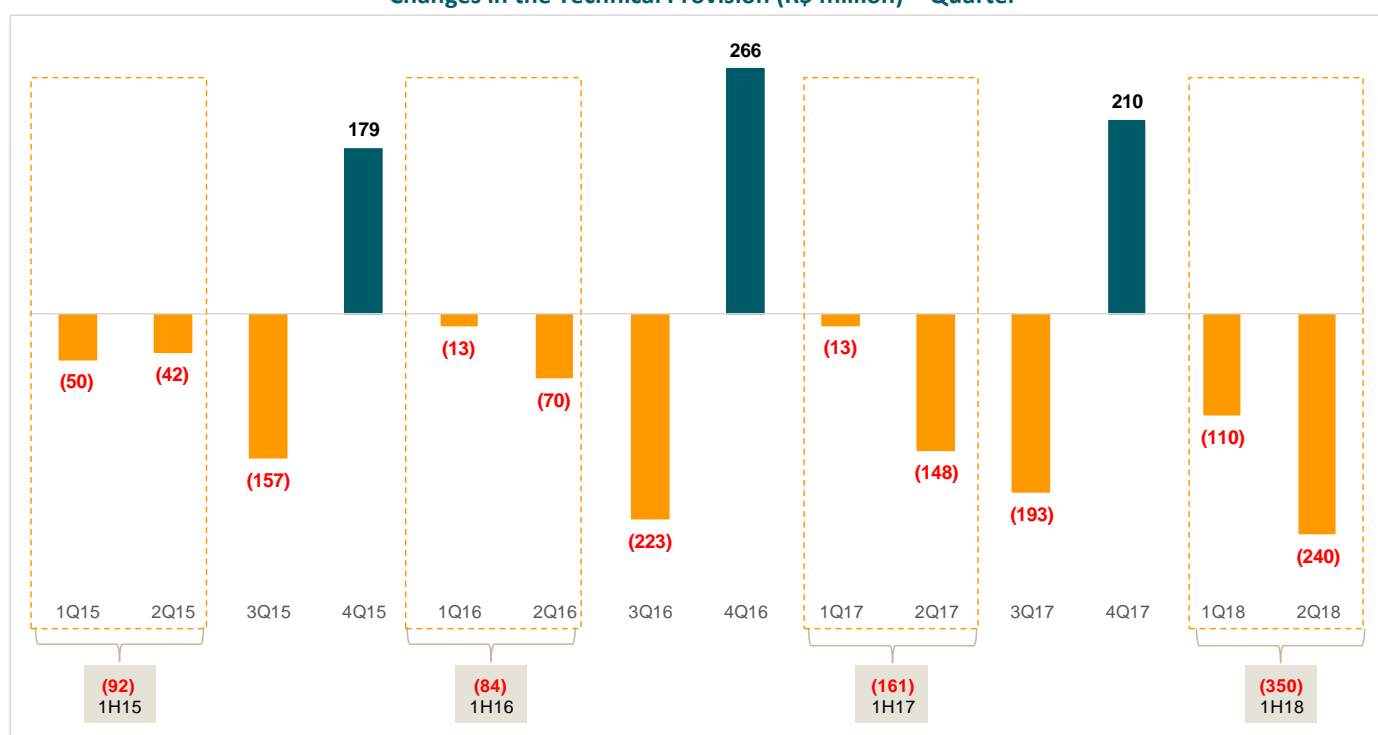
Changes in the Technical Provision

The **technical provision** is used to retain values that are the result of an increase in our retained premiums, in order to prevent all their value from being taken prematurely to earned premiums and consequently to our underwriting result.

Over the policies' coverage term, depending on the performance of the business and the term for the risks to expire, this provision may be taken to earned premiums and, consequently, to the underwriting results.

The graph below shows the historical seasonality of the formation and reversal of technical provisions relative to written premiums. In 2015, 2016, and 2017 the provisions were formed in the first three quarters of the year, followed by an average reversal of around 60% to 80% in the fourth quarter, according to the following graph:

Changes in the Technical Provision (R\$ million) – Quarter



Earnings Release

2Q 2018

Earned Premiums

Earned premiums totaled R\$1,178.2 million in the second quarter, up 33.3% year-over-year.

Retained Claims

(R\$ million)	2Q17	2Q18	Chg. (18/17)	1H17	1H18	Chg. (18/17)
Retained Claims	(541.5)	(666.5)	23.1%	(1,015.3)	(1,133.7)	11.7%
OCR	(567.7)	(627.6)	10.6%	(968.2)	(1,089.1)	12.5%
IBNR	34.4	(44.1)	-228.2%	(35.3)	(43.1)	22.2%
Other	(8.2)	5.3	-164.3	(11.8)	(1.5)	-87.0%
Overall Loss Ratio	61.3%	56.6%	-5 p.p.	57.5%	53.5%	-4 p.p.
Loss Ratio measured by OCR	64.2%	53.3%	-11 p.p.	54.9%	51.4%	-4 p.p.
Loss Ratio measured by IBNR	-3.9%	3.7%	8 p.p.	2.0%	2.0%	0 p.p.

Our overall loss ratio improved by 4.7 percentage points, from 61.3% in 2Q17, to 56.6% in 2Q18, due to: (i) improved underwriting and pricing tools; (ii) improved Company guidelines; (iii) greater automation in the exchange of information with customers, in addition to marginal price adjustments.

The retained claims account has two main items: OCR (Outstanding Claims Reserve), or claims reported in the period, and IBNR (Incurred But Not Reported), which is an actuarial reserve based on statistics to prevent future claim reports.

In 2Q18, the loss ratio measured by OCR corresponded to 53.3% of premiums earned, down 11 percentage points versus 2Q17 (64.2%). In nominal terms, OCR (Outstanding Claims Reserve) went up from a net addition of R\$567.7 million in the second quarter of 2017 to a net addition of R\$627.6 million in the second quarter this year, an increase of only 10.6% as opposed to the rise of 33.3% in earned premiums.

In 2Q18, the loss ratio measured by IBNR corresponded to 3.7% of premiums earned. In nominal terms, IBNR went from a net reversal of R\$34.4 million in the second quarter of 2017 to a net addition of R\$44.1 million in 2018. This was due to the more aggressive reserve formation approach for the 90 new contracts the company executed in Brazil and abroad, as reported under written premiums.

Underwriting Result

The underwriting result rose 77.7% in the second quarter of 2018 year-over-year to R\$296.3 million. The combined effect of the growth of 27.8% in written premiums and the reduction in our loss ratio – which fell from 61.3% in the second quarter of 2017 to 56.6% in 2018 – was the key driver of the strong rise in our underwriting result.

Financial Investments

Our consolidated financial investments (parent company and subsidiaries/branches) totaled R\$176.6 million in the second quarter of 2018, down 19.1% over the R\$218.4 million reported in the same period last year. This reduction was lower than the decrease of 41.5% in the average Selic rate in the period, which went down from 10.92% in the second quarter of 2017 to 6.39% in 2018.

The consolidated performance in reais of the management of financial assets of the parent company and subsidiaries/branches reached 139% of CDI in the second quarter of 2018 versus 136% of CDI in the same period in 2017, an increase of 3 percentage points.

Earnings Release

2Q 2018

On June 30, 2018, fixed income investment fund IRB Brasil RE Absoluto Títulos Públicos, managed by IRB, had total assets (government bonds) of nearly R\$2.7 billion, corresponding to 44% of our overall financial assets portfolio. In the period, the fund's profitability was negative by 0.15% due to mark-to-market effects on government inflation-linked bonds and prefixed government bonds, which together represented an average of 16% of the fund's portfolio and 7% of our overall portfolio.

Our own portfolio had assets amounting to R\$3.4 billion as at June 30, 2018; and the two most important asset groups were post-fixed government bonds (LFTs) and US dollar assets.

US dollar assets totaled R\$964.6 million, R\$154.3 million of which constituted our position to hedge our passive operating exposure and, therefore, did not add to our result. The remaining amount, that is, R\$810.2 million, corresponded to a long US dollar exposure, and recorded a gain of 16%.

Our long US dollar exposure was made through the parent company itself and its subsidiaries/branches, observing the applicable law and our investment policy's limits, like we do with all our other financial investments.

The average daily balance of the financial investment portfolio, except for the real estate portfolio, was R\$5.4 billion in the second quarter of 2018.

Real Estate Investments

Our real estate investments result, that is, our net revenues/expenses from property for lease went up from R\$14.5 million in 2Q17 to R\$32 million in 2Q18, driven by (i) an increase in shopping mall revenue from lease; (ii) a significant decrease in shopkeepers' default; (iii) reduced expenses with maintenance and marketing; (iv) new leases of commercial floors that were vacant; and (v) lease of unused Company land to companies in the parking industry.

Administrative Expenses

Our administrative expense as a ratio of earned premiums fell approximately 1.0 percentage point, down from 6.3% in the second quarter of 2017 to 5.4% in 2Q18. In the first half of 2018, the administrative expense ratio fell 1.3 percentage point, down from 6.7% in 2017 to 5.4% in 2018. In nominal terms, our administrative expense dropped 3.9%, down from R\$118.5 million in the first half of 2017 to R\$113.9 million in 2Q18. The lower administrative expense ratio derived from renegotiations of major contracts, especially in the information technology sector, and also from a staff restructuring.

Net Income

Net income increased by 24%, from R\$231.7 million in the second quarter of 2017 to R\$287.3 million in the second quarter of 2018. Return on average equity (ROAE) rose by 3 percentage points, from 30% in the second quarter of 2017 to 33% in the second quarter of this year.

In the first half of the year, net income rose 19.1%, up from R\$454.4 million in 2017 to R\$541.3 million in 2018. Return on average equity (ROAE) rose by 2 percentage points, from 28% in the first half of 2017 to 30% this year, driven by the growth in our operating result, which more than offset the lower financial investments result for the period following a lower Selic rate.

Earnings Release

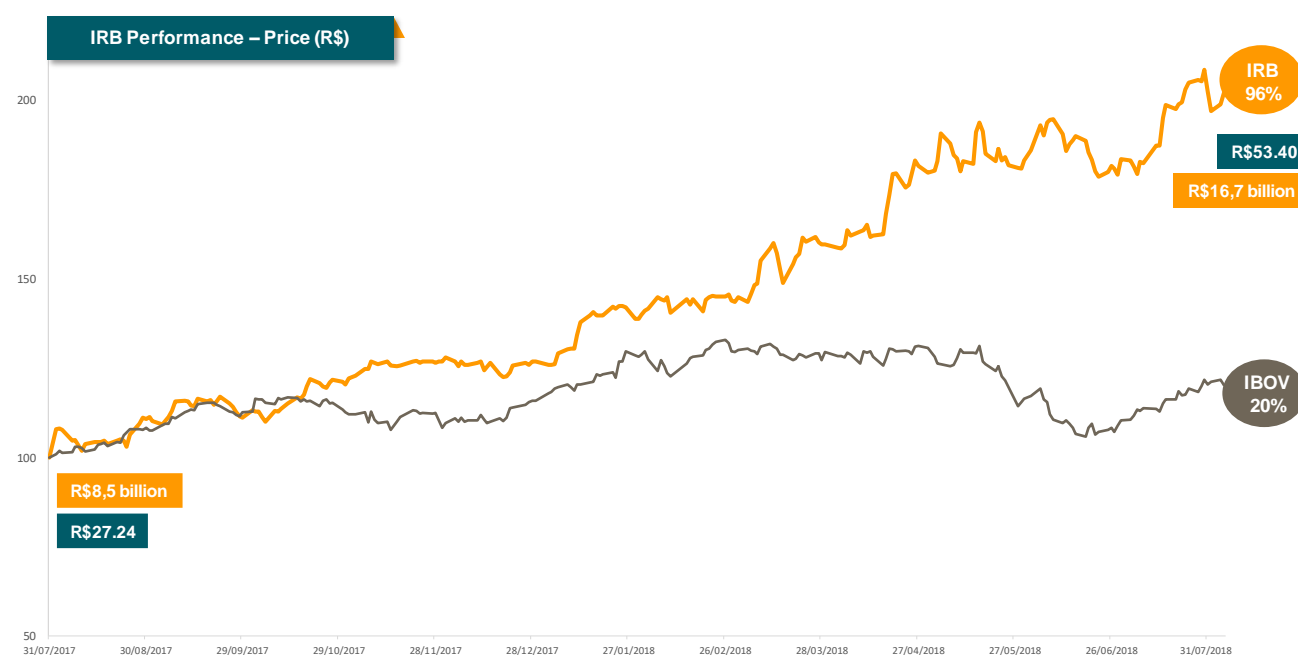
2Q 2018

Stock Performance

From July 31, 2017 (date of our IPO) to July 31, 2018, our stock (B3: IRBR3) reached an average daily traded volume of R\$46 million and 1.2 million trades. On July 31, 2018 our market capitalization was R\$16.7 billion, an increase of 96% in these first twelve months. On the date of our IPO, our market capitalization was R\$8.5 billion.

In the first half of 2018, our stock (B3:IRBR3) reached an average daily traded volume of R\$58.6 million and 1.3 million trades.

Given our stock's liquidity and traded volume, it has been included in the IBrX-100, MSCI (Morgan Stanley Capital International), and FTSE Renaissance Latin America indexes in the first six months of 2018.



Source: Bloomberg

Earnings Release

2Q 2018

INCOME STATEMENT

(R\$ million)	2Q17	2Q18	Chg. (18/17)	1H17	1H18	Chg. (18/17)
Written Premiums	1,513.2	1,934.4	27.8%	2,855.6	3,331.6	16.7%
<i>In Brazil</i>	1,053.1	1,213.1	15.2%	1,929.2	2,062.4	6.9%
<i>Abroad</i>	460.1	721.3	56.8%	926.4	1,269.3	37.0%
Retrocession	(481.1)	(516.6)	7.4%	(929.8)	(862.2)	-7.3%
Retained Premiums	1,032.1	1,417.8	37.4%	1,925.8	2,469.4	28.2%
Changes in the Unearned Premium Reserve (UPR)	(148.3)	(239.6)	61.6%	(161.4)	(350.0)	116.9%
Earned Premiums	883.8	1,178.2	33.3%	1,764.4	2,119.4	20.1%
Retained Claims	(541.5)	(666.5)	23.1%	(1,015.3)	(1,133.7)	11.7%
<i>OCR</i>	(567.7)	(627.6)	10.6%	(968.2)	(1,089.1)	12.5%
<i>IBNR</i>	34.4	(44.1)	-228.2%	(35.3)	(43.1)	22.2%
<i>Other</i>	(8.2)	5.3	-164.3%	(11.8)	(1.5)	-87.0%
Acquisition Costs	(148.9)	(199.7)	34.1%	(312.0)	(408.1)	30.8%
Other Operating Revenues and Expenses	(26.7)	(15.7)	-41.1%	(47.0)	(24.8)	-47.3%
Underwriting Result	166.7	296.3	77.7%	390.1	552.8	41.7%
Administrative Expenses	(55.9)	(64.0)	14.5%	(118.5)	(113.9)	-3.9%
Tax Expenses	7.0	(41.0)	-685.7%	(25.1)	(70.0)	178.9%
Financial and Real Estate Investments	232.9	208.6	-10.4%	438.3	360.5	-17.7%
<i>Financial Investments</i>	218.4	176.6	-19.1%	416.0	315.7	-24.1%
<i>Real Estate Investments</i>	14.5	32.0	119.8%	22.3	44.8	100.6%
Earnings Before Tax and Profit Sharing	350.7	399.8	14.0%	684.8	729.4	6.5%
Taxes and Contributions	(119.0)	(112.5)	-5.5%	(230.4)	(188.1)	-18.4%
Net Income	231.7	287.3	24.0%	454.4	541.3	19.1%

Indicators	2Q17	2Q18	Chg. (p.p)	1H17	1H18	Chg. (p.p)
Combined Ratio	86.7%	83.8%	-3 p.p.	86.0%	82.6%	-3 p.p.
Extended Combined Ratio	68.6%	71.2%	3 p.p.	69.0%	70.6%	2 p.p.
Overall Loss Ratio	61.3%	56.6%	-5 p.p.	57.5%	53.5%	-4 p.p.
<i>Loss Ratio measured by OCR</i>	64.2%	53.3%	-11 p.p.	54.9%	51.4%	-4 p.p.
<i>Loss Ratio measured by IBNR</i>	-3.9%	3.7%	8 p.p.	2.0%	2.0%	0 p.p.
Administrative Expense Ratio	6.3%	5.4%	-1 p.p.	6.7%	5.4%	-1 p.p.
Portfolio profitability (%CDI)	136%	139%	3 p.p.	132%	141%	9 p.p.
ROAE	30%	33%	3 p.p.	28%	30%	2 p.p.

Earnings Release

2Q 2018

ASSETS

Asset	Parent Company		Consolidated	
	June 30, 2018	December 31, 2017	June 30, 2018	December 31, 2017
Current	9.999.841	8.229.674	10.111.627	8.334.796
Available	33.890	16.222	47.144	25.771
Cash and banks	33.890	16.222	47.144	25.771
Investments	2.334.651	1.547.657	2.399.332	1.596.357
Receivables from reinsurance and retrocession	4.163.440	3.219.998	4.163.457	3.220.012
Operations with insurers	3.112.696	2.263.360	3.112.696	2.263.360
Operations with reinsurers	1.041.214	949.586	1.041.214	949.586
Other operating receivables	67.245	65.161	67.262	65.175
(-) Provision for credit risks	(57.715)	(58.109)	(57.715)	(58.109)
Retrocession assets - technical reserves	3.273.157	3.246.054	3.273.163	3.274.937
Premium - retrocession	854.043	810.820	854.043	810.820
Losses - retrocession	2.410.328	2.423.673	2.410.334	2.452.556
Other provisions	8.786	11.561	8.786	11.561
Trade notes and other receivables	97.656	131.702	129.344	149.678
Trade notes and other receivables	28.373	11.373	56.367	25.676
Tax and social security credits	69.283	120.329	72.977	124.002
Prepaid expenses	18.078	6.103	20.218	6.103
Deferred acquisition costs	78.969	61.938	78.969	61.938
Non-current	5.075.943	6.063.863	5.001.350	6.008.414
Long-Term Assets	4.284.259	5.303.129	4.324.311	5.399.596
Investments	3.028.529	4.111.301	3.087.424	4.219.705
Retrocession assets - technical reserves	73.481	49.473	73.481	49.473
Premium - retrocession	73.481	49.473	73.481	49.473
Trade notes and other receivables	1.182.249	1.142.355	1.163.406	1.130.418
Trade notes and other receivables	142.010	107.333	148.644	108.544
Tax and social security credits	39.962	57.868	39.962	57.868
Deferred tax assets	361.025	348.918	335.548	335.770
Fiscal and judicial deposits	639.252	628.236	639.252	628.236
Investments	662.059	629.327	547.129	477.135
Equity interest	653.267	623.352	-	-
Property held for sale	5.673	5.831	544.010	476.991
Other investments	3.119	144	3.119	144
Property and equipment	76.111	77.310	76.195	77.385
Intangible assets	53.514	54.097	53.715	54.298
Total Assets	15.075.784	14.293.537	15.112.977	14.343.210

Earnings Release

2Q 2018

LIABILITIES

Liabilities and Shareholders' Equity	Parent Company		Consolidated	
	June 30, 2018	December 31, 2017	June 30, 2018	December 31, 2017
Current	10.437.202	9.681.833	10.473.693	9.730.998
Accounts payable	289.938	218.825	325.337	238.462
Payables	129.673	97.478	150.075	106.531
Taxes and social charges payables	22.808	23.898	24.589	23.898
Provision for labor claims	11.049	8.191	11.049	8.191
Provision for post-employment benefits	40.490	38.655	40.490	38.655
Taxes and contributions payable	85.918	50.603	93.918	55.516
Provision for investment devaluation	-	-	5.216	5.671
Payables form reinsurance and retrocession	1.280.822	1.251.895	1.281.138	1.252.165
Operations with insurers	8.120	606	8.120	606
Operations with reinsurers	1.135.686	1.137.443	1.135.686	1.137.443
Reinsurance and retrocession brokers	115.221	82.759	115.537	83.029
Other operating debts	21.795	31.087	21.795	31.087
Third-party deposits	170.708	166.766	170.708	166.766
Technical reserves - reinsurance and retrocession	8.695.734	8.044.347	8.696.510	8.073.605
Elementary and life group lines	8.695.734	8.044.347	8.696.510	8.073.605
Unearned premium reserve	2.175.091	1.836.237	2.175.091	1.836.237
Current risks issued	1.941.731	1.622.914	1.941.731	1.622.914
Current risks not issued	233.360	213.323	233.360	213.323
Claims pending payment	4.582.548	4.343.294	4.583.324	4.372.552
Reserve for claims incurred but not reported	1.679.161	1.687.480	1.679.161	1.687.480
Other provisions	258.934	177.336	258.934	177.336
Non-current	1.117.326	1.030.521	1.118.028	1.031.029
Long-term Liabilities	1.117.326	1.030.521	1.118.028	1.031.029
Accounts payable	830.222	839.788	830.924	840.296
Tax liabilities	426.791	418.208	426.791	418.208
Provision for post-employment benefits	403.431	419.189	403.431	419.189
Other accounts payable	-	2.391	702	2.899
Payable from reinsurance and retrocession	789	789	789	789
Other operating payables	789	789	789	789
Technical reserves - reinsurance and retrocession	226.251	130.670	226.251	130.670
Elementary and life group lines	226.251	130.670	226.251	130.670
Unearned premium reserve	226.251	130.670	226.251	130.670
Current risks issued	205.495	115.739	205.495	115.739
Current risks not issued	20.756	14.931	20.756	14.931
Other payable	60.064	59.274	60.064	59.274
Labor contingencies	60.064	59.274	60.064	59.274
Total liabilities	11.554.528	10.712.354	11.591.721	10.762.027
Shareholders' equity	3.521.256	3.581.183	3.521.256	3.581.183
Social Capital	1.953.080	1.953.080	1.953.080	1.953.080
Profit reserves	1.149.631	1.277.821	1.149.631	1.277.821
Asset valuation adjustment	(109.837)	(76.161)	(109.837)	(76.161)
Additional dividends proposed	-	439.399	-	439.399
Treasury shares	(12.956)	(12.956)	(12.956)	(12.956)
Accumulated profits	541.338	-	541.338	-
Total Liabilities and Shareholders' Equity	15.075.784	14.293.537	15.112.977	14.343.210

Earnings Release

2Q 2018

CONFERENCE CALL AND WEBCAST

August 3, 2018 (Friday)

in Portuguese at 11:00 am BRT (10:00 am US EDT, 3:00 pm London)

in English at 12:30 pm BRT (11:30 am US EDT, 4:30 pm London)

For participants in Brazil:

Dial-in: +55 (11) 3127-4971

For participants abroad:

Dial-in: +1 929 3783440

Code: IRB Brasil RE

Webcast **in Portuguese**: Click [here](#)

Webcast **in English**: Click [here](#)

Replay Access: +55 11 3127 4999

Code for Portuguese: 73894748

Code for English: 97177304

Disclaimer

This document was prepared by IRB Brasil RE and shall not be considered as source of data for investments. The statements contained herein referring to business outlook, projections on operating and financial results and Company growth prospects are merely projections, and as such, are solely based on Management's expectations regarding the future of business. These expectations mainly rely on approvals and licenses necessary to certify projects, on market conditions, and the performance of the Brazilian economy, the sector and international markets, and are therefore subject to change without prior notice.